

2-Sep-10



UN Development Programme Brazil - Brasilia

Award ID: 00060510

Award Title: BRA/10/G71 Extention of Institutional Strengthening

Start Year: 2010

End Year: 2011

Implementing Partner
(Executing Agency): National Execution

Responsible Party
(Implementing Agent): UNDP

Revision Type: Initial Project Approval

Budget (US\$) as of Last Revision on 02-September-2010		
Donor	Fund	Amount
MPU	63030 MP Prog Res Gen Prog	307,125.00
Total Budget (2010 and Beyond)		307,125.00
Total Expenditure (2009 and Prior)		0.00
Award Total		307,125.00
Unprogrammed/Unfunded		0.00

Brief Description:

The purpose of this Project is contribute to the Ozone Layer protection by providing support to the Brazilian government to implement the Montreal Protocol to reduce and phase-out production and consumption of substances that Deplete the Ozone Layer – ODS, and to meet the goals established in this Protocol. The project's goal is to strength the Ministry of Environment – MMA to coordinate, effectively, all activities related to ODS phase-out.

O propósito deste Projeto é contribuir com a proteção da camada de ozônio por meio do apoio ao Governo brasileiro na implementação do Protocolo de Montreal para a redução e a eliminação da produção e do consumo das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDOs, auxiliando no cumprimento das metas estabelecidas nesse Protocolo. O projeto tem como objetivo específico fortalecer o Ministério do Meio Ambiente – MMA para coordenar efetivamente todas as atividades de eliminação das SDOs.

Agreed by: Min. Marco Farani - ABC

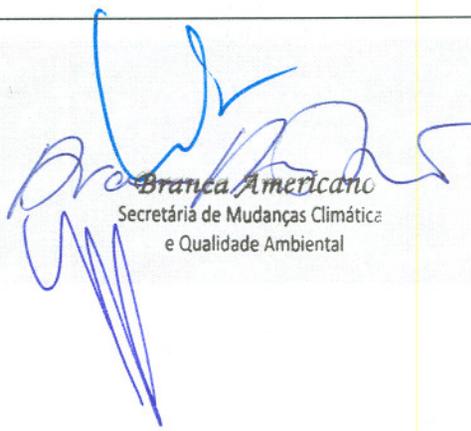
Date:

Agreed by: MMA - Executing Agency

Date:

Agreed by: Jorge Chediek - UNDP

Date: 22 MARÇO 2011



Branca Americana
Secretária de Mudanças Climática e Qualidade Ambiental



Annual Work Plan

Brazil - Brasilia

Luiz Inacio
UNDP - BRASIL

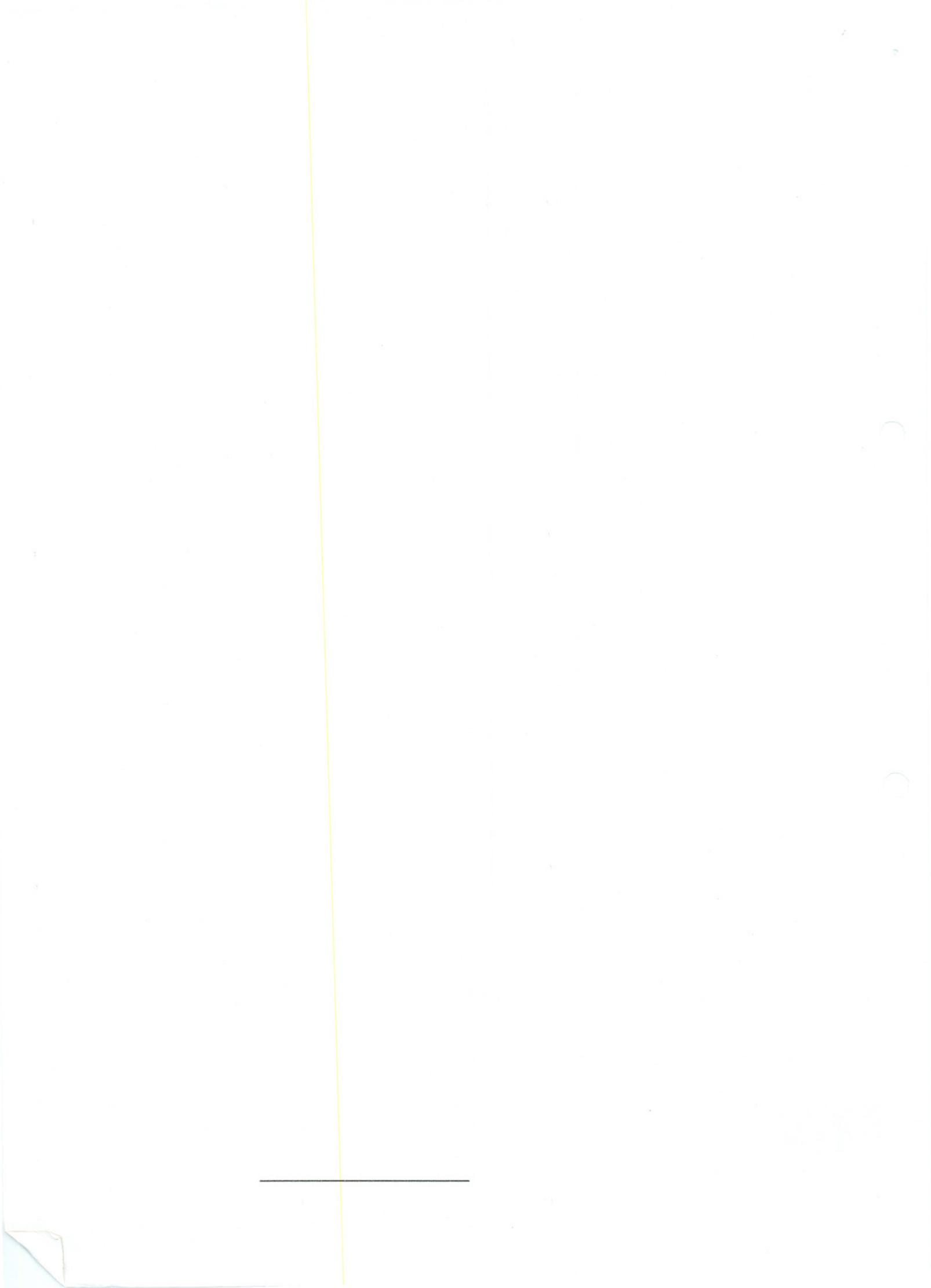
Award Id: 00060510

Report Date: 9/30/2010

Award Title: BRA/10/G71 Ext. Institutional Strengthening (Phase IV)

Year: 2010

Project ID	Expected Outputs	Key Activities	Timeframe		Responsible Party	Planned Budget				
			Start	End		Fund	Donor	Budget Descr	Amount US\$	
00076233	BRA/10/G71 Ext. Institutional	ACTIVITY 1	5/8/10	31/12/11	BRA-National Execution	63030	MPU	71300	Local Consultants	10,000.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	71600	Travel	7,000.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	72100	Contractual Services-Companies	10,425.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	72200	Equipment and Furniture	500.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	72500	Supplies	3,000.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	72800	Information Technology Equipm	1,500.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	74200	Audio Visual&Print Prod Costs	6,000.00
TOTAL									38,425.00	
GRAND TOTAL									38,425.00	





Annual Work Plan

Luiz Inácio
UNDP - BRASIL

Brazil - Brasilia

Award Id: 00060510

Report Date: 9/30/2010

Award Title: BRA/10/G71 Ext. Institutional Strengthening (Phase IV)

Year: 2011

Project ID	Expected Outputs	Key Activities	Timeframe		Responsible Party	Planned Budget				
			Start	End		Fund	Donor	Budget Descr	Amount US\$	
00076233	BRA/10/G71 Ext. Institutional	ACTIVITY 1	5/8/10	31/12/11	BRA-National Execution	63030	MPU	71300	Local Consultants	127,000.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	71600	Travel	70,000.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	72100	Contractual Services-Companies	29,575.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	72200	Equipment and Furniture	1,500.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	72500	Supplies	7,000.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	72800	Information Technology Equipment	4,500.00
					BRA-National Execution	63030	MPU	74200	Audio Visual&Print Prod Costs	29,125.00
TOTAL									268,700.00	
GRAND TOTAL									268,700.00	

Relatório Final do Projeto de Fortalecimento Institucional

1. País: Brasil

2. Agência Nacional Implementadora – Ministério do Meio Ambiente

3. Agência implementadora: PNUD

4. Lista das fases de projetos anteriores:

Phase	Duration	Financiamento FML (Aprovado) US\$	Financiamento FML (Desembolso) US\$
First	1993 – 1998	403.100,00	403.100,00
Second	1998 – 2000	270.000,00	270.000,00
Third	2001 – 2004	270.000,00	270.000,00
Fourth	2004 – 2006	351.000,00	293.790,00
Quinta	2007-2009	351.000,00	260.582,51

5. Principal objetivo do projeto e os objetivos específicos definidos no plano de ação:

Contribuir com a proteção da camada de ozônio por meio do apoio ao Governo brasileiro na implementação do Protocolo de Montreal para a redução e a eliminação da produção e do consumo das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDOs, auxiliando no cumprimento das metas estabelecidas nesse Protocolo. O projeto tem como objetivo específico fortalecer o Ministério do Meio Ambiente – MMA para coordenar efetivamente todas as atividades de eliminação das SDOs.

Entre os objetivos específicos encontram-se:

- ✓ Fortalecer a estrutura do Governo para a implementação do Programa Brasileiro de Eliminação da Produção e do Consumo das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – PBCO, do Plano Nacional de Eliminação de CFCs – PNC, do Programa Nacional de Eliminação do Brometo de Metila – BM e do Projeto de Eliminação de CTC;
- ✓ Adequar as normas e legislações nacionais à luz do Protocolo de Montreal;
- ✓ Realizar as campanhas de divulgação do Programa do País com a promoção de diversos eventos e materiais para divulgar as atividades do Governo em relação à proteção da Camada de Ozônio;
- ✓ Manter as atividades para o setor de serviços em execução, tais como o treinamento de técnicos e o recolhimento, para que as centrais de regeneração e reciclagem continuem em operação e abasteçam o mercado de serviços com CFCs;
- ✓ Encontrar soluções de alternativas tecnológicas que atendam aos Protocolos de Montreal e Kyoto, protegendo a camada de ozônio, economizando energia e protegendo o sistema climático global.

6. Resultados alcançados por setor versus previsão no plano de ação.

A Coordenação de Proteção da Camada de Ozônio - CPCO é a área responsável pela coordenação e o acompanhamento do monitoramento de todas as ações para a eliminação das substâncias destruidoras da camada de ozônio no País. A CPCO coordena várias atividades, tais como: o PNC – Plano Nacional de Eliminação dos CFCs, Projeto CTC, Projeto Halons e Programa de Eliminação do Brometo de Metila.

Além do monitoramento da execução do PBCO – Programa Brasileiro de Eliminação da Produção e Consumo das Substâncias Destruidoras da Camada de Ozônio, e do PNC, o MMA participa das reuniões do Protocolo de Montreal e do Comitê Executivo, coordenando a atuação das agências implementadoras, assim como outras atividades, conforme apresentado no quadro abaixo.

O PNC dispõe de apoio adicional previsto no documento de projeto aprovado pelo Fundo Multilateral que foi estabelecido de forma a prover ao Governo brasileiro um suporte técnico e operacional por meio de uma unidade de implementação e monitoramento, gerenciada pela agência implementadora líder do Plano Nacional, PNUD, de maneira a facilitar a execução das atividades previstas no PNC.

12. Nome e data dos relatórios apresentados:

Para Quem:	Nome do Relatório	Apresentação (ano/trimestre)	
		Planejado	Efetivo
1. Relatório para o Secretariado do Fundo Multilateral	Relatório da implementação do Programa do País.	Anual	Anual
2. Relatórios para o Secretariado do Ozônio	Dados sobre consumo de ODS para cumprir com o Artigo 7 do Protocolo de Montreal	Anual	Anual
3. Agência Implementadora	Relatórios de acompanhamento do IS – PNUD	Trimestral	Trimestral
4. Outras Redes Latino-Americanas de SDO	Relatório de implementação do Programa de País.	Seis meses	Seis meses

13. Quando apropriado, assessoria e/ou apoio técnico recebido de:

	Sim	Não	Por favor, especifique:
a) Agência Implementadora	x		O PNUD dá assistência constante a Coordenação de Proteção da Camada de Ozônio.
b) Outras Agências Implementadoras	x		UNIDO
c) Doador (ou doadores) bilateral	x		GTZ
d) Departamentos do Governo	x		IBAMA, Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior, Ministério das Relações Exteriores, Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério da Fazenda, Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura.
e) Comitê Consultivo Nacional			PROZON, GT de HCFCs, Comitê Consultivo de Brometo de Metila, GT de Comércio Ilícito e GT de MDIs.
f) Outros (por favor, especifique). Secretaria do FML, Secretaria de Ozônio, Rede Latino-Americana de SDO.	x		

9. Os recursos (funcionários, orçamento, equipamentos) foram utilizados para atividades adicionais ao plano de ação aprovado? Em caso afirmativo, especifique:

O Governo brasileiro incorporou a questão de proteção à Camada de Ozônio como parte de suas atividades regulares. Foram disponibilizados recursos nacionais como contrapartida para o projeto de Fortalecimento Institucional em relação à disponibilidade de funcionários do Governo, gerentes, analistas ambientais, especialista, infra-estrutura física, equipamentos e apoio logístico para o funcionamento da Coordenação de Proteção da Camada de Ozônio.

10. Descreva o papel e a posição da Coordenação de Proteção da Camada de Ozônio na administração nacional, como seu trabalho é supervisionado e o acesso aos tomadores de decisão seniores, inclusive a cooperação com os comitês consultivos, grupos assessores e órgãos inter-ministeriais:

A Coordenação de Proteção da Camada de Ozônio está localizada no Departamento de Mudanças Climáticas da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.

O Ministério do Meio Ambiente coordena e implementa o Programa Brasileiro com o auxílio do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, órgão responsável pelo controle da importação, cadastro das pessoas físicas e jurídica manipuladoras de SDOs no país pelo CTF (Cadastro Técnico Federal), monitoramento do comércio até a fiscalização destas substâncias. A execução deste trabalho tem o apoio de um Comitê Executivo Interministerial, chamado Prozon. O Comitê, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, foi criado por um Decreto do Presidente do Brasil publicado em 19 de dezembro de 1995 e atualizado em março de 2003, e é composto pelos representantes de outros seis Ministérios: Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior, Ministério das Relações Exteriores, Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério da Fazenda, Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura.

11. Descreva como o plano de ação para o projeto de FI foi integrado ao processo de planejamento das autoridades nacionais:

Como mencionado anteriormente, o Ministério do Meio Ambiente coordena todas as atividades relacionadas à proteção da camada de ozônio, além de coordenar o Comitê Executivo interministerial – Prozon, composto de representantes de outros seis Ministérios. O setor privado também contribui nesse processo, discutindo as ações a serem adotadas em um Grupo de Trabalho Técnico, também coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente.

O plano de ação para o projeto de Fortalecimento Institucional contribui para que as ações necessárias para a implementação Protocolo de Montreal sejam efetivamente executadas, proporcionando o atingimento das metas com a agilidade requerida. Assim, o plano de ação está integrado ao processo de planejamento das autoridades brasileiras, possuindo dentro de sua estrutura equipe técnica e local devidamente aparelhado para a execução dos trabalhos conforme estabelecido no plano de ação.

14. Apoio recebido da Rede Regional de Ozônio (Coordenador da Rede/Gerente e membros da Rede) e insumos oferecidos à Rede:

Apoio Recebido da Rede Regional	Insumo Oferecido à Rede
A troca de informações entre os representantes e especialidades dos países da região tem contribuído para as ações de eliminação das SDOs no Brasil.	O Brasil participa das reuniões da Rede Latino-Americana desde a sua primeira edição. A NOU do Brasil tem apresentado experiências em relação ao controle do comércio de SDOs, sistema de licenças, banco de dados e sobre as ações para a eliminação dos SDOs.

15. A Unidade Nacional de Ozônio passou por uma auditoria do governo beneficiário, realizada pela Agência Implementadora? Em caso positivo, quais os resultados?

Todos projetos executados pelo PNUD são auditados por meio de auditoria independente realizada pela sede deste organismo. Os resultados da auditoria têm sido positivos e constatado que o gerenciamento das atividades e contas do projeto IS está correto.

16. Lições aprendidas (quais os principais sucessos e dificuldades e o que podemos aprender com eles para melhorar a efetividade e o impacto durante a próxima fase):

O fortalecimento das instituições governamentais encarregadas de desenvolver atividades de proteção da camada de ozônio e o fortalecimento da instituição coordenadora é de extrema importância para a implementação dos projetos previstos no Plano Nacional de Eliminação de CFCs, para dar segmento ao controle do comércio das SDOs e para o trabalho de elaboração do Programa Brasileiro de Eliminação de HCFCs.

Vale também mencionar, as ações orientadas a construir uma interação entre os Protocolos de Montreal e de Kyoto para proteger a camada de ozônio, aumentar a eficiência energética e proteger o sistema climático global.

A articulação com os demais órgãos de governo, como por exemplo Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e setor privado para a internalização das Decisões tomadas no âmbito do Protocolo de Montreal tem se mostrado de grande impacto no alcance das metas brasileiras de eliminação das SDOs.

A coordenação do trabalho de todas as agências implementadoras na execução dos projetos no âmbito do FML tem se mostrado bastante satisfatório.

17. Relatório Final preparado por:

Nome do Oficial responsável por preparar o Relatório Final	Magna Ludovice
Cargo	Coordenadora
Organização/Agência/Ministério	Coordenação de Proteção da Camada de Ozônio / Ministério do Meio Ambiente
Data	Fevereiro de 2010

18. A autoridade do governo com responsabilidade de supervisão do Projeto de FI/Unidade Nacional de Ozônio:

Nome do Oficial responsável:	Magna Ludovice
Cargo:	Coordenadora
Organização/Agência/Ministério:	Ministério do Meio Ambiente
Data:	Setembro de 2009

19. Agência Implementadora:

Nome do Oficial responsável:	Alejandro Ramirez-Pabón/Suely Carvalho
Cargo:	Coordenador de Programa/Chefe
Organização/Agência/Ministério:	PNUD
Data:	Fevereiro de 2010

Comentário da Agência

A implementação das atividades pela Unidade Nacional de Ozônio do Brasil (Coordenação de Proteção da Camada de Ozônio) durante a fase atual foi muito satisfatória, pois foi capaz de mobilizar diversos setores para garantir o cumprimento de todas as medidas de controle para todas as substâncias. O País alcançou a eliminação total de CFCs em todos os setores, com exceção dos MDIs em 2007, e estabeleceu de forma antecipada, as cotas com o Protocolo de Montreal até 01 de janeiro de 2010. Empresas consumidoras foram capazes de se adaptar às medidas de controle sem o financiamento do Fundo Multilateral. No setor de serviços, com a assistência do PNUD, o Brasil foi capaz de estabelecer infraestrutura necessária para conter e reutilizar CFCs, após a eliminação total do consumo. Além disso, a Coordenação de Proteção da Camada de Ozônio, tem implementado com sucesso um projeto no setor de agentes de processos para garantir o cumprimento das medidas de controle relacionadas ao CTC. Um feito notável durante esta fase foi uma série de parcerias estabelecidas com diversas empresas de energia para recuperar o CFC das geladeiras domésticas que estão sendo substituídos nos projetos de eficiência energética. A Unidade de Ozônio no Brasil tem sido muito ativa na busca de soluções para em relação aos bancos de CFCs no país, especialmente no setor de refrigeração doméstica, onde equipamentos antigos estão sendo substituídos e os CFCs estão sendo recuperados. A Unidade de ozônio no Brasil está atualmente trabalhando na preparação do Programa de Eliminação dos HCFCs, juntamente com o PNUD e a GTZ, e está também participando de dois projetos demonstrativos para testar e validar duas tecnologias alternativas para HCFCs no sector de espuma. Se estas duas tecnologias forem validadas e utilizadas em outros países, essa será uma contribuição substancial para a busca alternativas com baixo GWP para as pequenas e médias empresas.